

A GUERRA EUROPEA

As responsabilidades da guerra

Tem um certo interesse para a história o livro que o escriptor suíço Max Beer acaba de publicar, sob o título *La bataille des diplomates*, e no qual, estudando mais uma vez as origens da guerra, procura estabelecer a quem cabem as responsabilidades della. E' uma these favorita dos aliados que essas responsabilidades pertencem aos imperios centrais, pois que a Alemanha tivera conhecimento prévio do texto do ultimatum enviado pela Austria á Servia e não ignorava que, desse ultimatum, resultaria a conflagração. O sr. Beer, todavia, cita numerosos e insuspeitos documentos, que abalam a solidez desta these, que ali circula com universal favor. Um desses documentos, e dos mais característicos, é o que, sob o numero de ordem 52, está impresso no segundo Livro cinzento belga. E' o officio em que o ministro belga, barão Beyens, descreve a sua visita de despedida ao Ministério dos Negocios Estrangeiros de Berlim, a 5 de agosto de 1914, e que foi redigido, para ser publicado, somente em 22 de setembro. O diplomata belga declara ali estar plenamente convencido de que "o Ministério dos Negocios Estrangeiros da Alemanha, desde o principio do conflicto austro-servio, fora partidario de uma solução pacifica e de que a Alemanha não conhecera com anticipação o ultimatum da Austria á Servia." Em outra passagem do mesmo livro, discute o sr. Beer a questão de saber em que dia a Russia ordenou a mobilização e si a affirmação dos aliados, dizendo que a mobilização russa fora somente uma consequência da allemã, tem fundamento. Segundo o documento 14 do livro belga atrás citado, o ministro belga em Berlim communicara ao seu governo, em 29 de julho, que na Alemanha ainda não tinha sido ordenada a mobilização. Segundo o documento 17, do mesmo livro, o ministro belga em S. Petersburgo telegraphou a 31 de julho ao seu governo que o embaixador francez lhe acabava de comunicar que a mobilização russa era geral, e que a franceza não tardaria. Disto póde concluir-se que a 30 de julho já a Russia decretara a mobilização geral e que, por consequência, o ultimatum dirigido pela Alemanha á Russia, ás 7 horas da tarde de 31 de julho, foi o resultado da mobilização moscovita.

Concordantes com estas versões do livro official belga são as declarações do sr. Bethmann Hollweg ao jornalista Wiegand, correspondente do New York Herald, as quaes este periodico reproduziu em telegrama de Berlim, datado de 25 de maio findo. Ellas secundam a opinião do autor de *La bataille des diplomates*, no que concerne ás responsabilidades da guerra, mostrando que a Alemanha foi arrastada á luta pelo temor de se ver subitamente agredida. O chanceller allemão confirmou ao jornalista que era certo Grey ter-lhe proposto uma conferencia para resolver a questão da Servia, e logo acrescentou: "Como podia a Alemanha aceitar a proposta deante da mobilização geral da Russia? Sabiamos perfeitamente que a Russia já decretara a mobilização quando Grey nos fez a proposta de uma conferencia. Si, depois de duas ou tres semanas de negociações, que a Russia aproveitaria para terminar e completar a concentração de tropas na nossa fronteira, a conferencia se malograsse, acaso nos preservaria a Inglaterra da invasão russa, auxiliando-nos com a sua esquadra e o seu exercito? Em julho de 1914 reconheceu o mesmo Grey que a minha contra-proposta de uma conversação directa entre Vienna e S. Petersburgo seria do maior proveito. Este projecto estava em bom caminho, quando a Russia, subitamente, pela mobilização de todo o seu exercito, tornou a guerra inevitavel." Assim, parece averiguado que foi, de facto, a mobilização moscovita que arrastou a Alemanha á guerra. Mas a Russia defende-se, dizendo que estava comprometida a defender os servios, e que os insolitos termos do ultimatum austriaco lhe faziam prever o proposito de uma aggressão, que lhe aconselhava precauções extraordinarias.

As columnas do general Letchitzky atravessaram os Carpathos, ameaçando a retaguarda dos austriacos

Os allemães reconquistaram o bosque de Delville e tomaram pé ao norte de Longueval - Continua a lucta nesse sector - Os inglezes repelleram tres assaltos á herdade de Waterlot - O mau tempo prejudica as operações no Somme - Os teutões tentaram levar a cabo reacções energicas, nada conseguindo - As forças germanicas soffreram elevadas perdas em La Maisonette

As tropas do general Cadorna fizeram novos progressos ao norte do monte Pasubio

OS FEITOS DOS COSSACOS - Os turcos batem em retirada na zona desde o mar Negro até Mush - O "Deutschland" prepara-se para deixar os Estados Unidos - A actividade da aviação - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

NOTICIAS DA GUERRA

QUARTA DE UM PRISONEIRO

PARIS, 19 — Um prisioneiro francez, que se encontra numa cidade do interior da Alemanha, conseguiu enviar uma carta a seus parentes, na qual disse o seguinte: "A guerra terminará dentro em breve. Os allemães estão se desmoralizando rapidamente. Estão, além disso, morrendo de fome. Vi soldados allemães recolhidos pedações de pão e assegurar que haviam sido lançados á rua pelas vassouras. Os prisioneiros russos são esqueléticos ambulantes. Cereja de mil desses prisioneiros foram enviados para Verdun e obrigados a trabalhar debaixo do fogo francez. Mais de 800 foram mortos."

AS BAIXAS PRUSSIANAS

PARIS, 19 — As "últimas" notícias sobre a derrota da artilharia prussiana em Contalmaison adeantam que, pelo menos, 3.000 homens da terceira divisão caíram mortos no campo de batalha. Os inglezes e prussianos combatem com a maior fúria durante duas horas. A tenacidade britannica não tem exemplo. Os prussianos, por fim, exgotados, começaram a retirar-se, perseguidos pelos inglezes, sem descanso. As baterias e as baterias britannicas estavam as fúrias inimigas. O segundo batalhão do 11 regimento da Prússia foi completamente aniquilado. 86 ficaram trinta sobreviventes. O terceiro batalhão do mesmo regimento e o primeiro batalhão do 90 regimento soffreram enormes baixas.

OS NOVOS CANHÕES FRANCEZES

PARIS, 19 — O senador Beranger, da Comissão de Guerra da Câmara Alta, declarou que os novos canhões francezes têm uma potencia extraordinária, acrescentando que nada pôde resistir ao seu fogo.

A POLITICA COMMERCIAL E INDUSTRIAL DA INGLATERRA

LONDRES, 19 — O sr. Herbert Asquith, presidente do conselho, nomeou uma comissão para estudar a politica a ser adoptada depois da guerra, em materia commercial e industrial, de accordo com as conclusões da ultima conferencia economica dos aliados reunida em Paris. Essa comissão estudará as seguintes questões: 1.º — Medidas destinadas a estabelecer as industrias essenciais de segurança para a nação. 2.º — Medidas tendentes a recuperar o commercio interno e externo perdido durante a guerra e a abertura de novos mercados. 3.º — Meios para desenvolver os recursos do imperio e impedir ao estrangeiro de adquirir o dominio das fontes de produção no interior do imperio.

NA AFRICA ORIENTAL

LONDRES, 19 — O general Tombeur, que opera com suas forças na Africa Oriental, occupou a região do lago Victoria Nyassa.

O DISCURSO DO DEPUTADO PEDRO MOACYR

PARIS, 19 — Os jornais desta capital, nas suas edições de hoje, congratulam-se com o voto do Parlamento brasileiro, relativamente á neutralidade, reproduzindo passagens do discurso do deputado Pedro Moacyr.

OS PARLAMENTARES BRITANNICOS NA FRANÇA

PARIS, 19 — A imprensa faz o mais caloroso acolhimento aos senadores e deputados dos dominios britannicos, que vieram visitar a França, a fim de attestar, por essa manifestação do mais alto alcance moral e politico, sua leal adhesão á causa dos aliados. Os delegados das colonias inglezas são unanimes em proclamar a sua dedicação, e as suas sympathias pela França; a sua admiração pelo seu esforço magnifico e pelo heroismo dos seus soldados, assim como o seu passo pela unidade da grande franceza, laíreza da civilização humana.

E, nestas circunstancias, a responsabilidade, consciente ou inconsciente, da conflagração europeia cabe unicamente á Austria, que enviou a Belgrado um ultimatum provocador, sem sequer consultar a Alemanha, sua aliada, e sem ter em conta a delicadeza do momento que o equilibrio europeu atravessava.

UMA VICTORIA DO GABINETE ASQUITH JUNTO AO OPERARIO INGLEZ

LONDRES, 19 — Todos os jornaes commentam largamente a resolução tomada hontem pela assembleia geral das Trade Unions, sobre a suspensão de todos os chamados dias de liberdade individual dos operarios, a partir de agosto, e de todas as licenças e férias enquanto durar a guerra, a fim de que não seja prejudicada a fabricação de munições.

Os jornaes são unanimes em considerar este facto como uma das maiores victorias alcançadas pelo gabinete Asquith, pois é a primeira vez, na historia do operariado inglez organizado, que se suspendem as férias annuaes.

A SYMPATHIA SUL-AMERICANA

LONDRES, 19 — O vespertino "The Globe", num artigo intitulado "As sympathias sul-americanas", escreve:

"Sentimo-nos profundamente pehorados pelo tom profundamente sympathico da imprensa sul-americana, a respeito do Reino Unido.

Os nossos confrades daquelle parte do hemispherio occidental constam evidentemente que a Gran Bretanha e as suas aliadas estão combatendo pela humanidade. Tomamos particularmente nota dos seus commentarios, sobre a morte de lord Kitchener e a batalha da Jutlandia.

Nada poderia exceder-lhe em bom gosto e espirito de cordialidade com a Gran Bretanha.

Quando a versão allemã do combate naval chegou á America do Sul, causou ali um abatimento, que não seria excedido si as Republicas sul-americanas fossem intimamente attingidas por essa pretensa derrota.

Quando a Inglaterra deu a sua versão, a imprensa sul-americana accetou e immediatamente, como uma exposição completa e fiel, e nenhuma das adulterações ulteriormente apresentadas pelos allemães parece ter modificado, fosse em que fosse, essa impressão.

A Inglaterra não tem melhores amigos entre todos os neutros que esses Estados sul-americanos, e cremos poder afirmar que ella terá em memoria essa circumstancia. Esses Estados constituirão um dia grandes nações. Esperemos que entre ellas e nós subsistirá sempre as mesmas sympathias e boas disposições."

NA CONFERENCIA DAS "TRADE UNIONS"

LONDRES, 19 — Na conferencia das "Trade Unions", hontem realizada nesta capital, foi votado por unanimidade o seguinte telegramma a sir Douglas Haig, commandante das tropas britannicas na linha occidenal:

"A assembleia dos representantes do trabalho organizado, compreendendo homens e mulheres occupados no fabrico de material de guerra e outros trabalhos, informa o exercito inglez de que não enfraquecerão os esforços para augmentar a produção do material, munições, canhões, tudo o que seja necessario para collocar o exercito em estado que o leve a um resultado glorioso na actual campanha, tão heroica e felizmente commandada.

Para isso, resolveu recomendar o adiantamento de todas as licenças e férias dos regionaes ou geraes que provocariam a interrupção no trabalho de produção, aguardando que nos dignos quando as necessidades militares permitirem restabelecer os feriados suspensos — (a) Henderson."

A sessão terminou no meio do mais vivo entusiasmo, ondeando os assistentes, de pé, o "God save the King". Os mineiros apesar de não estarem representados nessa conferencia decidiram, durante diversos comicios realizados em varios pontos da bacía hulheza, continuar o seu trabalho sem a interrupção de feriados.

O ADIAMENTO DAS FERIAS NO REINO UNIDO

LONDRES, 19 — Depois de ouvidas as explicações do sr. Montagu, ministro das Munições, no comicio dos patriotas, engenheiros constructores de navios, fabricantes de tecidos de lin e bonnets, não representados no comicio do hontem, se pronunciaram também elles unanimemente a favor do adiamento das férias.

A CONDEMNACÃO DE SIR ROGER CASEMENT

LONDRES, 19 — Diversos jornaes, commentando a confirmação da sentença que condemnou á morte sir Roger Casement, dizem que estão sendo postas em jogo poderosas influencias, para que seja indultado o chefe da revolução irlandeza.

A grande batalha

A OFFENSIVA DOS ALIADOS

AMSTERDAM, 19 — Os correspondentes allemães na frente occidenal informam que a offensiva dos aliados se encontra em parte victoriosa. O movimento do avanço acha-se só nos seus prodomios, sendo provavel que se estenda consideravelmente. Um desses correspondentes diz o seguinte:

"A infantaria allemã combate valentemente com milhares de selvagens do todo o mundo."

NA FRENTA DO SOMME

PARIS, 19 (Official) — Ao sul do Somme, o dia de hontem correu no meio de relativa calma. Os allemães não renovaram as suas tentativas contra La Maisonette.

Expulsamos-os de algumas casas da aldeia de Biaches, onde os teutões ainda se encontravam.

O AVANÇO DOS FRANCEZES EM VERDUN

LONDRES, 19 — Dizem para esta capital que os soldados do general Nivelle estão empregando energica reacção contra os allemães em Fleury. Os correspondentes de guerra na linha de frente dizem que as tropas gaezas avançam na direcção de Thiaumont, com grandes probabilidades de victoria.

NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 19 — (Official) — Depois de um bombardeio, com gases lacrymogenos, os allemães começaram um ataque contra as nossas posições, nas vizinhanças de Longueval e de bosque de La Ville. Travou-se, então, um violento combate.

OS ALLEMAES TENTAM REACÇÕES ENERGIICAS

PARIS, 19 — O mau tempo persiste. O nevoeiro e a chuva prejudicam as operações, especialmente as de reconhecimento aereas, que são indispensaveis para a regulação dos tiros das peças. Os allemães, que se mostram inquietos e desejosos de sustar os progressos das forças franco-inglesas, tentaram levar a cabo reacções energicas, mas nada conseguiram, pois que foram expulsos das ultimas casas de Biaches, que haviam occupado graças ao nevoeiro.

Os teutões soffreram elevadissimas perdas, sobretudo no sector de La Maisonette.

De mais, trata-se apenas de accões locais, mas sabe-se que o inimigo procura a revanche, nestas horas dificeis, por meio de pequenos successos, que a imprensa germanica trata de augmentar.

OS ALLEMAES RETOMARAM O BOSQUE DE DELVILLE

LONDRES, 19 — Informam para esta capital que o inimigo, a custa de pesadas perdas, reconquistou o bosque de Delville e tomou pé ao norte da aldeia de Longueval.

A lucta continua nesse sector.

Repellimos tres furiosos assaltos dos teutões contra a herdade de Waterlot.

A LUCTA NA REGIÃO DO SOMME

LONDRES, 19 — Na frente ingleza do Somme, as operações tomaram, desde hontem, á noite, grande incremento, devido ao ataque dos allemães na região de Longueval.

Os allemães empregaram ali grande abundancia de gazes asphyxiantes e lacrymogenos.

Os inglezes oppuzeram a mais enarnicada resistencia. Trava-se ainda na região uma furiosa batalha.

No resto da frente ingleza, as tropas britannicas continuam a fazer pressão sobre os allemães.

A occupação de Ovillers pelas tropas britannicas foi uma brilhante accção de infantaria. Em torno da herdade de Waterlot, também se combate encarnicada. Os allemães consideravam essa herdade inexpugnável, devido ás poderosas fortificações.

Na frente franceza, as operações tiveram apenas maior importancia no sector de Verdun, onde os francezes continuaram a fazer progressos em direcção ás baterias de Thiaumont.

Na frente belga, as tropas do rei Alberto fizeram incursão sobre as trincheiras allemãs, ao norte de Dixmude, e penetraram nas posições inimigas, matando a maioria dos soldados bavares, que as occupavam.

O conflicto luso-germanico

CONTRA OS INIMIGOS DA ENTENTE

LISBOA, 19 — A Associação Commercial de Lisboa eliminou do seu gremio todos os socios allemães e austriacos, assim como as firmas commerciaes consideradas inimigas dos aliados.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

LISBOA, 19 — Na sessão da Associação Commercial de Lisboa, de hoje, tratando da moção sobre o estabelecimento das relações commerciaes entre Portugal e o Brasil, historiou as difficuldades que têm obstado a realização dessa aspiração nacional.

No theatro oriental da guerra

COMO AGEM OS AVIADORES RUSSOS

LONDRES, 19 — Telegraphos de Petrograd que os aviadores russos atacaram, ao golfo de Riga, os navios allemães, que estavam a aproximarem-se da terra, para cooperar com as forças do marechal Hindenburg.

A DIETA FINLANDEZA

PETROGRAD, 19 — Acabaram de ser eleitos vinte e quatro mulheres para a Dieta Finlandeza. O seu numero corresponde a doze por cento do total dos representantes.

OS SUCESSOS DOS SLAVOS

LONDRES, 19 — Dizem de Petrograd que as forças russas, em operações na Bukovina, se apoderaram do caminho que conduz a Kiriakova e a Marumov Salget. As tropas do general Letchitzky occuparam, depois de demorado combate, a posição austriaca que defende aquelle caminho.

Foi annunciada officialmente a tomada de Halburt pelos russos, que ficaram senhores da região.

AS NOTICIAS RECEBIDAS EM PETROGRAD

LONDRES, 19 — O mau tempo, que ha muitos dias se faz sentir em toda a Russia meridional e na Galicia, tem não sómente prejudicado as operações militares, como retardado as communicações dos exercitos do general Brusiloff com Petrograd.

A capital russa, sómente hontem á tarde, chegou a noticia da victoria alcançada pelas tropas moscovitas entre o Syr e o Ilpa. Essa victoria tornou-se com a retirada, em desordem, dos exercitos do general von Linsingen. Os exercitos russos, apesar de todas as difficuldades do terreno, nunca perdem o contacto com o inimigo, perseguindo-o de perto, e infligindo-lhe enormes perdas.

Ainda não se pôde fazer o inventario de todo o material tomado. Sabe-se, entretanto, que é enorme, sobretudo de munições e de machina do fazer reforçar trincheiras.

A retirada dos exercitos do general von Linsingen permitiu aos russos um grande avanço em direcção a Kovell; mais, os allemães e austriacos, na preocupação de impedir que os russos tomassem aquella praça, estão concentrando ali numerosissimas forças, algumas das quaes retiradas de outros pontos da frente russa. Foram também constatuados, em diversos pontos, contingentes bulgaro-turcos, mas os bulgaros furtivos prisioneiros declaram que não em muito pequeno numero as tropas bulgaras na frente russa.

Sabe-se que os aeroplanos russos atacam, na entrada do golfo de Riga, diversos dirigiveis e hydroplanos, que pretendiam lançar bombas sobre os navios russos ali ancorados, e os postos em fuga osapparehos allemães.

NAS LINHAS DA RUSSIA

PETROGRAD, 19 — (Official) — "Na região do lago Mladiz, a infantaria e a flotilha do lago atacaram de surpresa, á noite, os allemães, no meio dos quaes lançaram o panico.

A artilharia repelliu uma tentativa de offensiva do inimigo ao norte do pântano de Odzir.

Na esquerda, a nossa infantaria avança na direcção dos desfiladeiros das montanhas do Caucasus.

Na direita, na região sul de Trebizonda e Balburt, avançamos consideravelmente.

Fizemos mais duzentos prisioneiros."

OS RUSSOS ATRAVESSARAM OS CARPATHOS

LONDRES, 19 — No seu numero de hoje, a "London Star" publica um despacho de Petrograd, annunciando que as tropas do general Letchitzky atravessaram a cordilheira dos Carpathos, ameaçando a retaguarda dos austriacos.

OS RUSSOS ATRAVESSARAM OS CARPATHOS

LONDRES, 19 — No seu numero de hoje, a "London Star" publica um despacho de Petrograd, annunciando que as tropas do general Letchitzky atravessaram a cordilheira dos Carpathos, ameaçando a retaguarda dos austriacos.

A guerra no mar

O CASO DO "DEUTSCHLAND"

NOVA YORK, 19 — Annunciam do Baltimore que o governo norteamericano prohibiu o emprego da estação radiographica de Tuckerton, localidade do Estado de Nova Jersey, pelo capitão Koenig, commandante do submarino "Deutschland".

"Deutschland", e na qual esse official faz, communicações com o exterior, visto não ter o seu navio appareho de telegraphia sem fio.

A MISSÃO DO "BREMEN"

NOVA YORK, 19 — Os jornaes desta cidade dão hoje a noticia da proxima chegada a este porto do submarino allemão "Bremen", que tem a missão de levar para a Alemanha os engenheiros allemães que se acham na America do Norte.

A PARTIDA DO "DEUTSCHLAND"

NOVA YORK, 19 — Segundo informações de Baltimore, o submarino allemão "Deutschland", que devia partir daquelle porto a todo o momento, talvez não o fizesse durante a noite, mas sim apenas hoje, pela manhã.

Até agora não ha noticia delle ter zarpado.

A partida do "Deutschland" está sendo rodeada do maior mysterio, porque, ao largo das costas da Virginia, diversos navios de guerra alleados estão prontos para atacá-lo, captural-o, ou mettel-o a pique.

Entretanto, para impedir isso, que seria uma violação da neutralidade americana, o governo mandou para as costas da Virginia diversas esquadras, que all permanecero, até a saída do "Deutschland".

Este submarino foi pintado da cor do mar, e em cima, de branco, para fingir de espuma, quando esteja navegando á flor da agua.

Segundo se diz, o submarino sahirá de Norfolk, para o alto mar, flanqueado por dois rebocadores que lhe darão o oculo á vista dos navios alleados, no momento delle submergir.

UM OUTRO SUBMARINO ALLEMAO CHEGARÁ BREVE AOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 — Insiste-se em noticiar, para muito breve, a chegada a Newport News, do submarino "Bremen", do tipo de "Deutschland", a bordo do qual, dizem os jornaes germanophilos, seguem para a Alemanha diversos mecha-nicos e engenheiros allemães, que aqui trabalhavam, e são necessarios em seu país.

Diz-se também que o "Bremen" traz uma carga de anilha no valor de um milhão e meio de dollars.

OS TORPEDEIRROS ALLEMAES CAPTURARAM TRES VAPORES

NOVA YORK, 19 — Informam de Berlim que os torpedeiros allemães capturaram, ao largo das costas da Dinamarca, tres vapores e uma chalupa, todos com carregamentos completos de petroleo e madeira.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMAES E OS ALIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 18

RIO, 19 (A) — A legação da Alemanha em Petropolis recebeu de Berlim via Washington, o seguinte telegramma official: "O quartel-general communica, em data de 18:

Frente oeste — Em numerosos logares da parte septentrional da frente, as patrulhas inimigas foram repellidos deante dos nossos obstaculos.

Uma patrulha nossa penetrou numa trincheira ingleza, a leste de Vermelles, aprisionando um official e 15 sub-officiaes e soldados.

De ambos os lados do Somme houve accções preparatorias de artilharia durante o dia.

Ao cahir da noite, o inimigo emprendeu fortes ataques contra Pozieres, a posição a leste dessa aldeia, Biaches, Maisonette, Barleux e Soucourt, sendo repellido em toda a parte com grandes perdas.

No sector do Mosna houve vivo canho-neio, fuzilaria e pequenos combates a granada de mão.

Frente leste — Exercito de von Hindenburg: os russos continuaram nos seus fortes ataques ao sul e sudeste de Riga, que fracassaram, com perdas sangrentas, em frente as nossas posições.

Em alguns pontos, conseguiram entrar em nossas trincheiras, de onde immediatamente foram expulsos pelos nossos contra-ataques.

Exercito do principe Leopoldo: nada de novo.

Exercito de von Linsingen: a situação geral continuá inalterada. Os ataques dos russos a oeste e sudoeste de Lusk foram francamente repellidos.

Exercito do conde de Bothmer: deram-se pequenos encontros entre postos avançados."

AS OPERAÇÕES NAS LINHAS AUSTRO-ITALIANAS

ROMA, 19 — O ultimo communicado do general Cadorna annuncia que os italianos conquistaram novas posições nas encostas do monte Corno.

Accrescenta-se que as tropas reaes repelleram violentos ataques dos austriacos contra as posições nos vales de Ledro e do Lagarina, infligindo-lhes grandes perdas.

EXPLOSIÃO NA FABRICA DE POLVORA DE BORGOFRANCO — 12 MORTOS E VARIOS FERIDOS

ROMA, 19 — Deu-se uma explosão num pavilhão da fabrica de polvora de Borgofranco, na provincia de Ivrea.

Os prisioneiros mataram de pouca monta, porém registaram-se 12 pessoas mortas, ficando feridas diversas. A explosão foi accidental.

OS SUCESSOS ITALIANOS

LONDRES, 19 — O ultimo communicado do general Cadorna annuncia que as forças italianas fizeram novos progressos ao norte do monte Pasubio.

Na região de Val D'Arsa, os italianos derrotaram varias columnas austriacas. O inimigo recuou á de esforços, para conter o avanço das tropas italianas, mas não conseguiu. A artilharia austriaca de grosso calibre bombardeou, ao sul, a aldeia do Strigno, onde provocou diversos incendios. Os italianos atacaram, com successo, os austriacos no Val de Sulmech, fazendo ali alguns prisioneiros.

RESERVISTAS ITALIANOS

BUENOS AIRES, 19 (A) — A bordo do paquete italiano "Toscano", seguem para Italia numerosos reservistas.

Por occasião do embarque, foram feitas aos soldados grandes manifestações.

A campanha contra a Turquia

A acção dos COSSACOS

PETROGRAD, 19 — O derradeiro communicado official do estado-maior do exercito do Caucasus informa que os cossacos, num impetuoso avanço, na região de Plastouny, capturaram 34 officiaes turcos e 608 soldados.

AS CONSEQUENCIAS DA QUE'DA DE HAIBURT

LONDRES, 19 — A occupação de Haiburt pelos russos, abre ás tropas do grande Nicolau novas perspectivas de avanço no littoral do mar Negro, pelo valle do Irak.

O avanço não sómente libertará uma grande região productiva do dominio dos turcos, como terá grande importancia politica, pela impressão moral que deve causar áquellas populações musulmanas.

Os russos poderão igualmente avançar sobre Erzi-gh-m e continuar a oeste pelo valle do Euphrates, ameaçando as communicações entre Constantinopla e a Mesopotamia.

Espera-se que, juntamente com a nova offensiva no Caucasus, os inglezes renovem na Mesopotamia os seus esforços em direcção a Bagdad.

A DERROTA DOS TURCOS PELOS COSSACOS

PARIS, 19 — Os cossacos, segundo informam de Tiflis para o "Tempe", atravessaram a zona nevada do Caucasus e capturaram grande numero de prisioneiros e muito material bellico.

Na região de Medizid, no Tauros, os cossacos capturaram uma companhia inteira turca.

Em toda a parte, desde o mar Negro até á região de Mush, os turcos estão em retirada.

Os automoveis em Verdun

Entre as mais bellas citações dirigidas pelo general Joffre ás tropas de Verdun, cumpre lembrar a que se refere ao corpo dos automoveis militares,

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIAO EM 19 DE JULHO

Presidência do sr. Nogueira Martins

A's 13 horas, feita a chamada, verificando-se a presença dos srs. Padua Salles, Bento Bieudo, Carlos de Campos, Gabriel do Rezende, Gustavo de Godoy, Jorge Tibiriçá, Luiz Flauher, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lima e Heráclio de Freitas.

Estando presentes apenas dez srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.º SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Fontes Junior communique a deixa de comparecer por motivo de força maior.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Fontes Junior, Ignácio Uchôa e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda, Franco, Dino Bueno, Pina, Ferraz, Eduardo de Canto, Fernando Prestes, Guimarães Junior, Pereira de Queiroz e Rodrigues Alves.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 20 a mesma.

ORDEN DO DIA

Eleição da mesa e das comissões.

CAMARA

REUNIAO EM 19 DE JULHO

Presidência do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verificando-se a presença dos srs. Accacio Pledade, Cezario da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Arthur Whiteaker, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Carlos de Almeida, Francisco de Carvalho, Guilherme Rubião, Velga Miranda, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Pereira de Mattos, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Carlos, Laurindo Minho, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Pedro Costa, Procopio de Carvalho e Wladimir do Azevedo.

Tendo comparecido apenas vinte e cinco srs. deputados, deixam de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario do Interior, transmittindo uma representação da Camara Municipal de Patativa, sobre a conversão e criação de escolas naquella municipalidade. — A' Comissão de Instrução Publica.

Juiz da Camara Municipal de Caraguatuba, pedindo uma verba de 35.000\$000 para a construção de uma estrada de automoveis de Paratybuna ao lugar denominado Alto da Serra. — A' Comissão de Fazenda.

Feita a segunda chamada, verificando-se a presença dos srs. Accacio Pledade, Cezario da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Arthur Whiteaker, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Carlos de Almeida, Francisco de Carvalho, Guilherme Rubião, Velga Miranda, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Pereira de Mattos, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Carlos, Laurindo Minho, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Pedro Costa, Procopio de Carvalho e Wladimir do Azevedo.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 20 a mesma ordem do dia.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside à rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negócios com referencia a esta folha.

ENFERMAS

Tem estado enferma, já ha dias, sendo por esse motivo muito visitada em sua residência, a rua Thomaz Gonzaga, n. 26, a sr. d. Ida Doemei.

Também se acham enfermas a sra. d. Maria de Barros, mãe do sr. José de Barros, e o sr. Carlos Aranha Junior, filho do sr. Carlos Aranha.

ANIVERSARIOS

Passou hontem mais um natalício da sra. d. Idalina Bonifacio dos Santos, esposa do sr. Manuel Bonifacio dos Santos, auxiliar da Casa Matrazzo.

Também festejaram hontem seus natalícios o sr. Agostinho Vicente de Freitas Ramos, professor jornalista, e a senhorita Jacira Moraes, professoranda e filha do sr. coronel Francisco Eulio, official do registro civil do districto.

Por esse motivo, foram os mesmos anniversarios muito cumprimentados.

HOSPEDES

Estão no bairro, a passeio, procedentes do interior do Estado, os srs. Olympio de Sousa Marques e Quirino Franchi.

NASCIMENTO

Nair é o nome que vai receber na pia baptismal uma interessante menina, filha do sr. José Ventura e de sua ex-ma. esposa, d. Maria Zaira Ventura.

EM VIAGEM

Seguiram, a passeio, para o Rio de Janeiro, a senhorita Candida de Barros, filha do sr. major Isaac de Barros, da Companhia Paulista de Electricidade; para Limeira, o sr. tenente Epitacio Nogueira, auxiliar da casa Kwall e Comp., desta praça.

O ensino em S. Paulo

O "Anuario do Ensino", publicado pela Directoria Geral da Instrução Publica e correspondente no anno de 1914, mencionando os dados relativos à estatística escolar da capital, consigna as seguintes cifras:

População geral provavel, 420.000; população em idade escolar, 60.000; população que recebe instrução, 59.000; população que não recebe instrução, 994; percentagem da população escolar, que frequenta escolas, 98,3; percentagem da que não frequenta escolas, 1,7.

Segundo os dados acima, a população em idade escolar da capital do nosso Estado, quasi em sua totalidade, recebe instrução. Quer isto dizer que na capital não ha analfabatos? — Não.

Trata-se da população em idade escolar, isto é, dos menores de 7 a 14 annos.

Deve haver, e ha certamente, uma grande massa de população adulta, que permanece analfabeta.

Os dados acima são perfeitamente exactos, tanto quanto permite o calculo a fazer sobre o assumpto.

Ninguém ignora que, mesmo nos países mais adiantados, o censo da população não pode ser feito com rigorosa exactidão. Ha sempre falhas inevitáveis, que se desprezam por não influírem desvaloravelmente nos resultados geraes, que se têm em vista.

Si assim acontece nesses países, em que a sciencia estatística, como outras de ordem administrativa, tem atingido o maximo de perfeição, que muito será que no nosso a mesma coisa se dê, quando as circunstâncias especialíssimas concorrerem para dificultar a organização dos serviços publicos?

Justificada assim a imperfeição inevitável e muito natural de alguns dos nossos serviços, entre os quaes figura o de estatística em geral, vamos provar que nenhum exagero ha nos dados referidos sobre a estatística escolar da nossa capital, que alguém pode taxar de falsa ou errônea.

Si dados officiaes não existissem que autorissem o calculo constante do "Anuario" referido, para se conhecer aproximadamente a população geral da capital, uma simples multiplicação bastaria. Dada a densidade da nossa população, não se pode dar menos de 3 a 5 habitantes por metro urbano e, se estes, como é sabido, em numero de cerca de 30 mil, temos que a nossa população deve variar por mais de 400 mil habitantes.

Nas ha dados estatísticos, sinão obtidos por censos rigorosos, que não podem ser feitos, pelo menos, por calculos aproximados, que devem ser tidos como verdadeiros.

Em 1911, admitta-se como accretiva a população de 300 mil habitantes para a capital. Desse anno em diante, até meados de 1914, affluía de outros Estados e do estrangeiro uma grande massa de população, que aqui veio exercer a sua actividade, graças aos recursos que a nossa capital para isso lhe offerecia. Por outro lado, a natalidade forneceu um grande contingente para o augmento da população geral: cerca de 21 mil, conforme os dados da repartição de Demographia Sanitaria.

Assim sendo, sem grande probabilidade de erro, pode-se admitir para 1914 a população de 420 mil habitantes, consignada no mencionado "Anuario".

Admitte-se, como muito aproximado da verdade, que a população em idade escolar é equivalente a 14 0/10 ou 4,2 por cento da população geral. Dahi muito razoavelmente 60 mil habitantes nessa idade.

No anno de 1914, concorreram à matrícula nos estabelecimentos publicos de ensino primario da capital 35.356 alumnos, assim distribuidos:

Grupos escolares, escolas modelo e Jardim da Infancia, 25.178; escolas isoladas e nocturnas, 10.187; total, 35.365.

Os estabelecimentos particulares de ensino forneceram dados, accusando uma matricula geral de 23.619; total, 59.000.

Os dados relativos aos estabelecimentos mantidos pelo Estado são rigorosamente exactos. Resultam de escrupulosamente feita, mês a mês, com o maximo escrupulo na Directoria Geral.

Os fornecidos pelos estabelecimentos particulares também não podem deixar de ser exactos, porque nenhum interesse poderia haver em qualquer exagero por parte dos seus directores.

Temos assim, que quanto a capital, a estatística escolar é verdadeira e nenhuma contestação seria lha pôde ser oposta.

Como acima dissemos, o facto da população em idade escolar frequentar escolas em sua quasi totalidade não quer dizer que na capital não haja analfabatos. Ha-os e certamente em grande percentagem, mas isso em nada altera o resultado da estatística, que continua, apesar de tudo, a ser verdadeira, como ficou demonstrado.

Ninguém contesta que em materia de disseminação do ensino temos ainda muito que fazer e o primeiro a reconhecer essa verdade é o governo do Estado, que emprega todos os meios para a consecução e mais amplamente possível. Ainda agora, em sua mensagem, o illustre presidente do Estado alludiu a esse necessario.

Preclamamos, certamente, nesse particular, aproximadamente dos países mais adiantados, notadamente dos Estados Unidos, onde o coefficiente de matricula, em média, no anno de 1912, era de 72,25 0/10. Nós, si na capital temos um coefficiente de 98,3 0/10, no Estado, esse coefficiente, em média, no anno de 1914, foi de 41,9 0/10; portanto 36,35 0/10 abaixo dos Estados Unidos.

Ila, pois, um grande passo a dar ainda em materia de ensino, para nos nivelarmos com o grande paiz, a cujo lado devemos caminhar. Polêmicas, agarradas como estamos, para lá nos dirigimos.

Ahi estão onze escolas normaes a fornecer anualmente centenas de professores ao Estado; ahi estão 100 grupos escolares, com 2.194 classes, e cerca de 1.500 escolas isoladas a fornecer instrução a milhares de alumnos de todas as edades; ahi estão as camaras municipais e a iniciativa particular a colaborar eficientemente com o governo na grande obra da disseminação do ensino; ahi estão, finalmente, o nosso patriotismo e o nosso anhel de progresso a inclinar-nos constantemente nesse glorioso tentamen.

Com tais elementos, chegaremos certamente, em tempo talvez não muito afastado, a alcançar o grande desiderato de reduzir ao minimo o analfabetismo, que condemnamos e combatemos sem tréguas.

Com tais elementos, chegaremos certamente, em tempo talvez não muito afastado, a alcançar o grande desiderato de reduzir ao minimo o analfabetismo, que condemnamos e combatemos sem tréguas.

Com tais elementos, chegaremos certamente, em tempo talvez não muito afastado, a alcançar o grande desiderato de reduzir ao minimo o analfabetismo, que condemnamos e combatemos sem tréguas.

Com tais elementos, chegaremos certamente, em tempo talvez não muito afastado, a alcançar o grande desiderato de reduzir ao minimo o analfabetismo, que condemnamos e combatemos sem tréguas.

Com tais elementos, chegaremos certamente, em tempo talvez não muito afastado, a alcançar o grande desiderato de reduzir ao minimo o analfabetismo, que condemnamos e combatemos sem tréguas.

Com tais elementos, chegaremos certamente, em tempo talvez não muito afastado, a alcançar o grande desiderato de reduzir ao minimo o analfabetismo, que condemnamos e combatemos sem tréguas.

Com tais elementos, chegaremos certamente, em tempo talvez não muito afastado, a alcançar o grande desiderato de reduzir ao minimo o analfabetismo, que condemnamos e combatemos sem tréguas.

Com tais elementos, chegaremos certamente, em tempo talvez não muito afastado, a alcançar o grande desiderato de reduzir ao minimo o analfabetismo, que condemnamos e combatemos sem tréguas.

Com tais elementos, chegaremos certamente, em tempo talvez não muito afastado, a alcançar o grande desiderato de reduzir ao minimo o analfabetismo, que condemnamos e combatemos sem tréguas.

Com tais elementos, chegaremos certamente, em tempo talvez não muito afastado, a alcançar o grande desiderato de reduzir ao minimo o analfabetismo, que condemnamos e combatemos sem tréguas.

Com tais elementos, chegaremos certamente, em tempo talvez não muito afastado, a alcançar o grande desiderato de reduzir ao minimo o analfabetismo, que condemnamos e combatemos sem tréguas.

Com tais elementos, chegaremos certamente, em tempo talvez não muito afastado, a alcançar o grande desiderato de reduzir ao minimo o analfabetismo, que condemnamos e combatemos sem tréguas.

Registro de arte

EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS

Inaugura-se hoje, às 15 horas, no salão da redacção da "Gigarrá", a rua Direita, a exposição de caricaturas do caricaturista Ferrignac, pseudonymo sob o qual se esconde um distinto moço.

Ferrignac expõe 45 trabalhos, dentre os quaes caricaturas dos srs. Almino Arantes, Frederico Steidel, Manoel Pedro de Villalobos, Antonio Prade Junior, Ibrahim Nobre e outros.

Tem também um bello trabalho sobre o kronprinz e outros intitulados "Avanti, Savoia!", "Alvorada de amor", "Gretchen", e muitos outros.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

Dado o interesse que a galeria está provocando nas nossas rodas artisticas, não é de admirar que a exposição seja visitadíssima.

SPORT

JOCKEY-CLUB

A directoria do Jockey-Club resolveu acrescentar ao artigo 125, do Código de Corridas, o seguinte paragrafo:

"Os jockeys devem se apresentar convenientemente trajados, com o rosto inteiramente barbeado, usarão gravata branca de sport, calção creme e botinas pretas, sob pena de multa de \$50000; e ao artigo 136 o seguinte paragrafo:

"Os cavallarios devem se apresentar, em dias de corridas, convenientemente trajados, rosto inteiramente barbeado, calção de montaria, gravata branca de sport, polainas de couro e bonnet de cor escura, sob pena de \$50000 de multa e de se lher cassada a matricula, na reincidencia."

INSCRIPÇÕES PARA "GRANDES PREMIOS"

Terminam no dia 5 do proximo mez de agosto as inscrições para os "Grandes Premios", "Parcos Classicos" e "Premios de Animação", que serão realizados no Hippodromo Paulistano, na segunda phase da estação sportiva de 1916, e primeira de 1917, e, bem assim, para o Grande Premio "General Couto de Magalhães" (3 contos de reis e detenção da "Copa de Ouro") e Grande Premio "Derby Paulistano", no valor de 10 contos de reis.

Para os annuncios que, nesse sentido, o Jockey-Club faz, na secção competente, chamamos a attenção dos interessados.

PROPRIETARIOS CARIOCAS, CONCORRERAO AOS PREMIOS INSTITUIDOS PELO JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Noticias recebidas do Rio de Janeiro, de fonte autorizada, affirmam que varios proprietarios cariocas inscreverão seus animaes nos grandes premios, parcos classicos e premios de animação, que o Jockey-Club fará disputar, no prado da Mooca, na segunda phase sportiva deste anno e na primeira do proximo.

Com uma tal concorrência, pôde-se desde já garantir, sem medo de exagero nenhuma temeridade, que a proxima estação hippica do prado da rua Bresser virá proporcionar, aos amantes do turf, domingos alegres e ciosos de sensação.

FOOT-BALL

A. A. RECREATIVA RENASCENÇA

Fundou-se ante-hontem, nesta capital, um novo club destinado ao cultivo dos sports, o qual se denominará A. A. e Recreativa "Renascença".

A primeira directoria ficou assim constituída:

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Presidente, Lourival H. da Silva; vice-presidente, Raul Pinheiro Machado; primeiro secretario, Sylvio Barbosa da Silveira; segundo secretario, Paulo Lacerda; primeiro thesoureiro, Adolpho Santos; segundo thesoureiro, Hugo de Campos; capitão, João Guimarães.

Camara Municipal

2.ª SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 19 DE JULHO

Presidência do sr. Raymundo Duprat

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, 8 — Empresa Pateocheal Segrete

Grande companhia italiana de
operetas **MARESCA-WEISS** :-
DA QUAL FAZ PARTE A CELEBRE
ACTRIZ CLARA WEISS
ULTIMA SEMANA
HOJE — 5.ª feira, 20 de julho — HOJE
A's 20.45

A bellissima opereta em 8 actos, musica do
maestro Carlos Weinberger

La signorina del Cinematografo
(A menina do cinema)
Mizi Lintcor Clara Weiss
Maestro director da orchestra, cav. Ernesto Megavero

PREÇOS DO COSTUME
Os bilhetes à venda no Café Guarany,
das 10 às 17 horas, e depois na bilheteria
do theatro.

ULTIMOS ESPECTACULOS
Por toda esta quinzena **estará do**
DR. RICHARDS o grande **Dr. Richards**

Asthma, Bronquite, Influenza, etc.
Cura-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE IMPERTINENTE
O exmo. sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e aborrecida com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

NAO PODIA DORMIR
TOSSE CONTINUA
A exma. sra. d. Anna Millas, parteira de primeira classe, curou-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

ASTHMA HA 11 ANOS
A exma. sra. d. Sarah Charby, de Agen, França, diz que, depois de 11 annos, curou-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

Casa Cabral

Casa fundada em 1894

33-B, Rua de S. Bento, 33-B

Telephone n. 756 Caixa do Correio n. 666

Cunha Cabral & Cia.

Vidros para vidraças, papeis pintados para forrar casas, espelhos, molduras, transparentes, telhas de vidro, papelão, diamantes para cortar vidros e crystaes para vitrinas.

S. PAULO

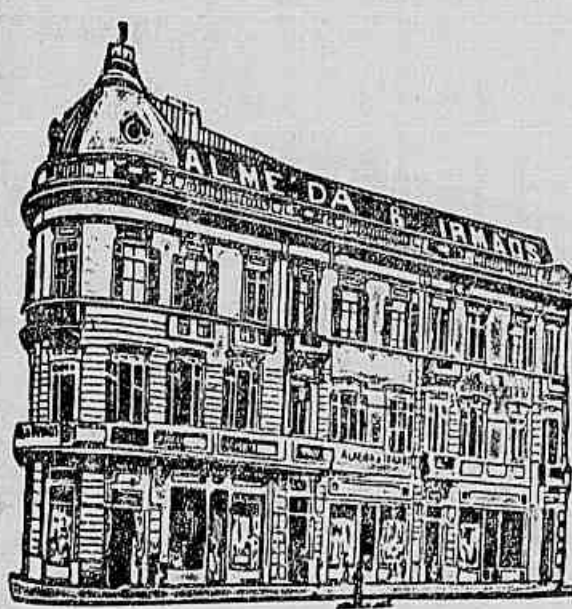
FILIAL NO BRAZ:

AV. RANGEL PESTANA, Ns. 201 e 203
TELEPHONE N. 2.580

E' este o estabelecimento que melhores vantagens offerece naquelle bairro!

Fazendas, armario, confeccoes para senhoras, roupas para homens e crianças, chapéus e guarda-chuvas, tudo ali se encontra a preços diminutissimos. Qualquer mercaderia que o freguez comprar nos nossos estabelecimentos se entrega a domicilio.

Apenas fique concluida a construccão do prédio da filial da Barra Funda, passará o prédio da filial do Braz por uma grande reforma, motivo este por que desde já está em liquidacão todo o seu grande stock.



CASA MATRIZ

ALMEIDA & IRMÃOS

RUA E LARGO DA LIBERDADE, N. 50 - Telephone, 1.185 - S. PAULO

Avisamos a nossa numerosa clientela, tanto desta cidade como do interior, que nos nossos estabelecimentos não se sente crise, pois são os preços por que se liquidam as mercadorias acumuladas nestes 3 confortaveis e estabelecimentos **GRANDE LOTE DE RETALHOS PARA LIQUIDAR POR QUALQUER PREÇO**

Cobertores de algodão, desde 18500
Ditos de lã, 2 e 3, 10 metros 25800
Ditos cinzentos, a 58000
Ditos vermelhos, a 78500 e 85000
Ditos de lã de camelo, a 138000
Ditos do Rio Grande, desde 188000
Flandras de algodão, desde 5500
Ditas lãs de lã 25800
Ditas estampadas 25300
Ditas de lã, fantasia 28000
Zepheiros, desde 5500
Chitas, desde 5500
Panamá, cordão 5500
Estampados, suldo 5600
Chitas com barra 5700
Merino do algodão 5500
Cassas brancas e de cor, a 400 e 4500
Ditas, estampadas, largas 5500
Brins, desde 5500
BOM KAI E AZUL MARINHO
Dito branco 18200
FELTROS DE Lã ORDEAL
Ditos pretos 15500

A's confeccionarias recomenda-mos um salto de fitas ns. 2 e 3, 10 metros 5100
Algodão, peça com 10 metros 48500
Dito, alveado, com 10 metros 38000
Fanto para lençóis, desde 15500
Idem, idem, com 2 metros de largura, a 25000
Cotonão para lençóis, desde 28000
Morins, peça com 20 metros, a 88000
Ditos, finissima qualidade, para diversos preços.
Sortimento de linho para todas as larguras.
Grande sortimento de casimiras estrangeiras e nacionais, desde 88000
Sarja azul marinho, com 1,50 m. de largura, desde 55000
Sortimento de velões de lã, algodão e tecidos de lã, fantasia

Draps, 1,20 m. de largo 78500
Atalhado, 1,60 m. de largo 28200
Algodão Mariposa, para toalhas, infestado 18500
Grande sortimento de lençóis para banho, desde 48000
Toalhas felpudas para rosto, desde 8800
Ditas, lãs, grandes 8100
Guardanapos grandes, duzia 68000
Boas de seda pelissada, a 38000
Ditos de pelo, desde 98000
Ditos de fina qualidade, desde 188000
Gazes Chiffon a 58500
Tufetá, lã e seda, 1 a 35500
Dito de seda—largura 1 metro, a 428000
Charmeuse—largura 1 metro, a 428000
Gorgorão e Moré 128000
Messalinas, a 35500, 45500 e 68000
Crepe da China—largura 1 metro, a 108000
Seda lavavel—largura 1 metro, a 88000
Seda Escocesa a 88000
Foulard de seda lavavel, largura 1 metro, a 65500
Luisine de seda branca, largura 1 metro, a 108000
Gaze lã e cor 28000
Pongê de seda de cor 28000
Dito branco, creme e preto, a 28000

Charles e Scler's de malha—Chale de casimira, desde 45000
Echarpes de seda com ramagem, a 48500
Lençóis, bainha aberta, para solteiro, a 55500
Fronhas, bainha aberta, par. 48500
Acabamos de receber as ultimas novidades em veludos de cor quadrilê
Ditos, lãs de cor, a 28500 e 48500

Sortimento completo em miudezas e em perfumarias nacionais e estrangeiras.
Grande sortimento de rendas, desde 8000 rs. a peça.

Seção de roupas brancas para senhoras
Recomendamos as nossas confeccoes em roupas brancas, executadas na ilha da Madeira.

AOS NOIVOS
Executam-se enxovals completos por preços convidativos.

Roupas para pequenas bolsas
Camisas para senhoras 18800
Ditas com renda 23500
Camiolas 35500
Saias com renda e entremêlo 48000
Calças para senhoras 25500
Camiolhos 25000
Meias 5500
Ditas, brancas 18000

VEIOS e GRINALDAS para diversos preços
Sortimento de LUVAS, desde 28000
Camisas variadas em TECIDOS BRANCOS para noivas
COLIAR BRANCAS, desde 65000
GUARNIÇÕES para mesa 108000
Ditas, para quarto, desde 508000
BLUSAS de seda para teatro. 208000
BLUSAS de crepe—Ditas de organdi, bordadas à mão, a 158000

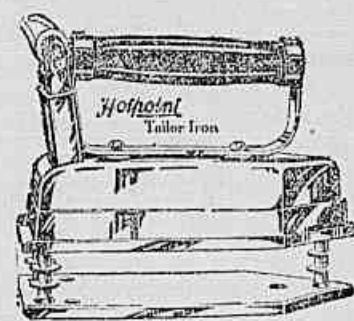
SECÇÃO DE ALFAIATARIA
Ternos de casimira sob medida, a começar em 508000

Costumes de brim, 65500.
Ternos de brim para homem a 98000.
Ditos para rapaz, 78000.
Terninhos para meninos de 3 a 8 annos a 35000.
Casacos para agasalho.
Ternos para todas as edades.
Executa-se qualquer obra, tanto de cinta para homem como para senhora.
Manteaus Casacos de casimira, desde 305000.
Casacos de malha 158000.
Ditos, para crianças, desde 28000.
Toucas e sapatinhos de lã.
Vestibulos de malha.
Meias para homem, desde 1000.
Um salto de colarinhos a 8200.
Completo sortimento de colarinhos de linho estrangeiros e nacionais.

Ditos, molles, em todas as cores
Camisas para homem, a 25500
Cotonas, a 15500
Ditos de zephi, a 18800 e 35000
Camisas de malha francezas, a 18800
Gravatas, lã, a 2200
Ditas, Principe do Gales, a 18000



MATERIAL ELECTRICO



Lampadas, Pilhas, Fios, etc.
Fornos de engommar
Fogareiros electricos
Installações electricas de LUZ e FORÇA - Preços razoaveis
= Aquecedores electricos =
e a kerotene aos preços de 35\$, 45\$, 70\$ e 80\$, procurem no novo prédio da

A' ILLUMINADORA

RUA DA BOA VISTA, N. 47 - S. PAULO
Alberto dos Santos & C. - Telephone, 2315

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrência

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1.518

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, CONSUMÇÃO, CHLOROSE, CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

VINHO E XAROPE

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE a anemia, a chlorose, a leucemia, a paludismo, a febre, a histeria, a tosse, a bronquite, a asma, a neurasthenia, etc. - PARIS

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA
Modelos novos e caprichosos - Construccão esmerada - Preços sem competencia - Accionistas encaminham para o interior - Venda de objectos para bilhar - Consertos - Excelente - Especialidade em bilhar de todas as classes de bilhar de madeira

Rua Brigadeiro Tobias, 77

GUARANESIA

(ANTI-ACIDO PODEROSO)
Para o estomago, intestino e coração



4.a PHASE DA VIDA
VELHICE:

Aleance maximo da vida! Ponto em que rememoramos com saudade os tempos idos... olhando o futuro que nos sorri, confiantes no effeito da GUARANESIA.
Depositarios: Campos Heitor & C. - Uruguayana, 35
EM TODAS AS PHARMACIAS

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.
Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409
Os proprietarios desta importante casa aviamos a exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tambores, colunas, arcos, janelas, sãos, cruzeiros, varões, por preços razoaveis - Especialidade em tambores de granito. Mandam-se desenhos, a pedido.
CASA FILIAL EM SANTOS:
Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

Atenção

Um professor com longa pratica ensina theoria e pratica de arithmetica, francos, inglez, arithmetica commercial e escriptura mercantil. Preços modicos e optimas referencias. Dirigir-se a Gustavo Lutz, travessa do Quartel, 9-B.

AGUAS MINERAES DA PRATA

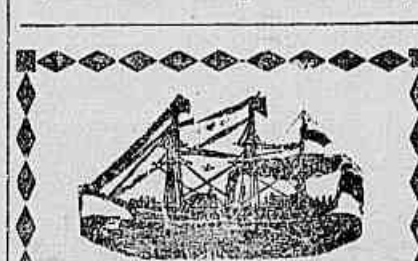
(VICHY BRASILEIRA)
Linha Mogiana - Ramal de Poços de Caldas
ESTACÃO DA PRATA

O GRANDE HOTEL GUILHERME, situado junto das 10 fontes de aguas mineraes e com boas recomendações para exmas. familias que dellas querem fazer uso, tem, pessoalmente, alguns commodos e optimas referencias. Dirigir-se a Gustavo Lutz, travessa do Quartel, 9-B.

GUILHERME & C. - Estação da Prata

MAPIN STORES

PYJAMAS DE SEDA PURA para homens
Qualidades excepcionaes 60\$



Lloyd Real Hollandez

Hollandia
Sahira de Santos no dia 1 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam.
Só se accedem passageiros com passaporte - Terceira classe para Vigo, 10000, incluindo a passagem, a 2.ª e 3.ª classes, tratar com a agencia

FRISIA
Sahira de Santos no dia 11 de agosto para Montevideo e Buenos Aires
Passageiros de 1.ª e 2.ª classes, incluindo o imenso
Voluntários de Prata em 20 de agosto e partirão no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340
SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 164

Banco Francez para o Brasil

Sede social em Paris: Boulevard des Capucines
CAPITAL: FRANCOS, 15.000.000 - REIS, 9.000.000\$000
Succursal de S. Paulo: 34-A, rua de S. Bento, 34-A
CAPITAL DA SUCCURSAL: R\$ 2.000.000\$000

Seção de contas correntes limitadas

Recebe dinheiro em conta corrente de pequenos depositos a juros de 4 0/0 no anno, capitalizados semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro. A entrada inicial minima será de 50\$000, não excedendo o maximo de 10.000\$000. As entradas subsequentes não serão inferiores a 20\$000. As horas de expediente, somente para esta classe de depositos, serão das 9 horas da manhã às 5 da tarde, salvo aos sabados, dia em que o Banco fechará à 1 hora da tarde

dia em que o Banco fechará à 1 hora da tarde

TRAJANO DE MEDEIROS & CIA.

ENGENHEIROS

Grandes officinas de fabricação de material rodante para estradas de ferro e tramways - Encarregam-se de quaisquer trabalhos de engenharia - Importadores de machinas, pontes metallicas, accessorios de estradas de ferro e tintas preparadas - Aviso de incendio e de policia «GAMEWELL» - Deposito de material electrico para luz e forga.

Escriptorio: RUA S. JOSE, 76 - Rio de Janeiro

R.M.S.P. & P.S.N.C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO. MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION CO. COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTO:
DESSA
no dia 31 de julho, sahirá no mesmo dia para Montevideo e Buenos Aires
DESEADO
no dia 31 de julho para LISBOA e INGLATERRA
A sahir do Rio:
ORTEGA
no dia 22 de julho para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Gornha, La Palice-Orthele e Inglaterra
A sahir do Rio:
ARAGUAYA
no dia 2 de agosto, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires
ORONSA - 8 de agosto
DARRO - 28 de julho
Exige-se passaporte e não será permitido o ingresso de visitantes a bordo
Para preços das passagens e informações dirigirse ao escriptorio da
The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. - Ex. da rua da Quitanda - S. PAULO -

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores
Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correo, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypos-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.
Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.
Indica como obter o bem-estar em casa, como impedir a viciacão a outrem, como inspirar o amor.
Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, enfim, todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolve este annuncio, acompanhado de um selo para o porte do pequeno livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 - Botafogo, Rio de Janeiro, e receberás o nosso brinde gratuito.

NOME _____
RESIDENCIA _____

TERRENOS SEM DESEMBOLSO DE DINHEIRO

Das 8 às 17 horas, demonstramos gratuitamente como se adquirem terrenos em Villa Mariana, sem desembolso de dinheiro, a todas as pessoas que ganham 300\$000 e mais.

Wainstein & Comp.

Rua Libero Badaró, n. 134

Sobre-loja